**WHITE CUBE SÃO PAULO RECEBE EM ABRIL EXPOSIÇÃO DE ANSELM KIEFER**

***Primeira individual do artista no país depois de 17 anos***

***reúne série de pinturas em grande formato***

PARA FOTOS EM ALTA RESOLUÇÃO: WWW.CANIVELLO.COM.BR

A **White Cube São Paulo** inaugura, no próximo dia **7 de abril**, ***Paintings***, a primeira individual de **Anselm Kiefer** no país após 17 anos (a última aconteceu no MASP, em 1998). O artista alemão - que no ano passado ganhou uma grande retrospectiva na Royal Academy de Londres e é frequentemente apontado pela crítica como um dos maiores nomes da arte contemporânea mundial - apresenta na galeria da Vila Mariana uma série de cinco pinturas em grande formato, nas quais explora temas como História, política, paisagem e, em particular, o Plano Morgenthau.

Proposto em 1944 pelo Secretário do Tesouro Americano Henry Morgenthau Jr, o plano foi concebido para transformar a Alemanha do pós-guerra em uma nação agrícola, pré-industrial, a fim de limitar a sua capacidade de fazer guerras. Um ato político polarizador que, na visão do artista, “ignorou a complexidade das coisas” e procurou dividir o país em dois estados independentes, anexando ou desmantelando todos os centros industriais germânicos.

Nesta mostra, **Kiefer** retorna à representação da paisagem rural e a um dos principais símbolos da sua pintura, flores desabrochando em meio a destruição e devastação. Nessas telas, que ecoam tanto a pintura romântica alemã como as paisagens turbulentas de Van Gogh, enormes e escuras extensões de vida vegetal - trigo ou flores - dominam dois terços da composição da pintura. Férteis, abundantes e matéricas, as plantas estão começando a desabar e decair, e são retratadas a partir de um ponto de vista de dentro da vegetação.

A noção alquímica e de transformação sempre foi central para a prática do artista e aqui **Kiefer** combina camadas empastadas de tinta acrílica com metal, sal e sedimentos eletrolíticos para criar superfícies não fixadas, que mudam fisicamente durante o curso de existência da pintura. Em uma obra intitulada ***Plano Morgenthau: Saeculum Aureum*** (2014), uma explosão de vegetação roxa e verde, pisada e em decomposição, contrapõe-se a um trecho de céu dourado, formado a partir do uso de folhas de ouro, enquanto em outros trechos o sulfato de cobre verde sugere áreas de nuvens densas ou bolsões de decadência orgânica. A abordagem singular de **Kiefer** aos materiais, bastante visível nestas obras, encena uma alquimia artística, criando superfícies experimentais, lúdicas e dinâmicas que estão constantemente em fluxo.

As obras inspiradas em O Plano Morgenthau apresentam uma visão cíclica do passado e do futuro, parte de um processo reflexivo que aborda o absurdo característico da política e o poder inerente da paisagem, explorando a aguda contradição entre a beleza de uma paisagem pré-industrial e rural e a destruição de um futuro econômico por ela representado.

Conforme bem resumiu o jornal inglês The Guardian, por ocasião da exposição na Royal Academy, “**Kiefer** é o mais resoluto dos artistas. Ele nunca se afastou do difícil e do sombrio; sua carreira é uma magnífica reprimenda para aqueles que pensam que a arte não pode lidar com os grandes temas, como história, memória e genocídio. No final, porém, o que fica com o espectador é o sentimento - esmagador, por vezes - que ele está sempre fazendo o seu caminho cuidadosamente em direção à luz.”

**Biografia**

A prolífica obra de **Anselm Kiefer,** que inclui pinturas, esculturas e instalações, fez dele um dos artistas mais importantes da Europa das últimas quatro décadas.

Depois de estudar direito e literatura, **Kiefer** passou a se dedicar inteiramente à pintura. Frequentou a Escola de Belas Artes em Fribourg-in-Brisgau e depois a Academia de Arte de Karlsruhe. Durante os anos 70 estudou com **Joseph Beuys**, mas logo começou a desenvolver sua própria pesquisa - um conjunto indígena de temas e símbolos que ele usou deliberadamente para explorar o amplo território da história e da identidade alemãs.

Em sua linguagem artística, a materialidade física e a complexidade visual sustentam seus temas e conteúdos com uma rica e vibrante tactilidade. Suas abordagens bebem em fontes tão diversas quanto a mitologia teutônica, História, alquimia e a natureza da crença, todas representadas em uma desconcertante variedade de materiais, incluindo pintura de óleo, sujeira, chumbo, fotografia, xilogravuras, areia, palha e toda sorte de material orgânico.

Ao adicionar materiais cotidianos à superfície pintada de seus imensos quadros, ele inventa uma nova via entre a pintura e a escultura. Seus trabalhos mais recentes o levaram ainda mais longe, e, em 2005, ele mostrou uma série de pinturas em torno da pouco conhecida obra do poeta modernista **Velimir Chlebnikov** (1885-1922). Poucos artistas contemporâneos têm o alcance épico de **Kiefer**, e seu trabalho equilibra de forma consistente imagens poderosas com análise crítica aguda.

**Anselm Kiefer** nasceu em Donaueschingen, na Alemanha, em 1945. Ele vive e trabalha na França desde 1993. Já teve exposições individuais no MoMA, em Nova York (1987); na Neue Nationalgalerie, em Berlim (1991); no Metropolitan Museum, em Nova York (1998); no Fort Worth Museum of Art (2005); no Museu de Arte Moderna de São Francisco (2006); no Mass MoCA, em Massachusetts; no Museu Guggenheim, em Bilbao; no Grand Palais, em Paris; no Louisiana Museum of Modern Art, na Dinamarca (2010); no Rijksmuseum, em Amesterdã (2011), no Tel Aviv Museum of Art (2011) e, mais recentemente, na The Royal Academy, em Londres (2014).

Em 2007, **Kiefer** se tornou o primeiro artista em 50 anos a ser contratado para instalar um trabalho permanente no Museu do Louvre, em Paris. O anterior foi **Georges Braque**. Em 2009, ele criou a ópera ***Am Anfang*** para marcar o 20º aniversário da Ópera de Paris. O Centro Georges Pompidou e a Bibliothèque Nationale de France, em Paris, serão palcos de grandes apresentações solo de seu trabalho em 2015.

**Informações para a imprensa:**

**CANIVELLO COMUNICAÇÃO**

**Mario Canivello –** **mario@canivello.com.br**

**Sarah Assad –** **sarah@canivello.com.br**

**Tels: (21) 2274.0131 / 2239.0835**

**SERVIÇO**

**White Cube São Paulo**

Rua Agostinho Rodrigues Filho, 550

Vila Mariana - São Paulo

Tel: (11) 4329-4474

[www.whitecube.com](http://www.whitecube.com)

**Anselm Kiefer**

***‘Paintings***

***Exposição:*** de 7 de abril a 20 de junho

Horários: de terça a sexta, das 11h às 19h; sábado, das 11 às 17 horas.